



INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

Abril 2026

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520





INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

Abril 2026

v. 6 n. 58

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520



APRESENTAÇÃO

A International Integralize Scientific configura-se como um periódico científico mensal dedicado à difusão rigorosa e qualificada do conhecimento acadêmico. Com publicações predominantemente em língua portuguesa e contribuições consistentes em inglês e espanhol, a revista consolida-se como um espaço editorial multicultural, orientado ao diálogo científico internacional e ao fortalecimento da produção intelectual brasileira no cenário global.

Alinhada a elevados critérios de avaliação acadêmica, a revista privilegia a publicação de artigos inéditos de discentes e docentes provenientes de distintas áreas do saber, reconhecendo a ciência como campo plural e interdisciplinar. Cada manuscrito submetido passa por criteriosa análise técnico-científica em regime de avaliação por pares, assegurando integridade metodológica, consistência teórica e relevância social dos resultados apresentados. Dessa forma, a International Integralize Scientific reafirma seu compromisso institucional com a circulação responsável do conhecimento e com o fortalecimento da cultura de pesquisa.

Sua missão institucional consiste em promover a publicação e a disseminação de pesquisas inovadoras que contribuam efetivamente para o avanço científico e tecnológico, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento de novas abordagens investigativas. A revista persegue a visão de consolidar-se como referência de credibilidade e excelência acadêmica no contexto internacional, valorizando a produção científica que se ancora em evidências sólidas, metodologias reconhecidas e padrões éticos elevados.

A governança editorial do periódico opera em plataforma Open Journal Systems (OJS), garantindo transparência processual, rastreabilidade, interoperabilidade com bases internacionais e aderência às melhores práticas em editoração científica. A revista possui registro ISSN nas versões impressa e digital e atribui Digital Object Identifier (DOI) a todas as publicações, mediante associação ativa à Crossref, assegurando autenticidade, persistência e ampla citabilidade internacional. Sua atuação editorial mantém alinhamento às boas práticas recomendadas por organizações científicas de referência e aos princípios éticos, técnicos e normativos que orientam a gestão de periódicos acadêmicos qualificados, incluindo diretrizes consolidadas no âmbito da normalização internacional.



Os valores que regem sua atuação editorial fundamentam-se no rigor científico, na ética acadêmica e na promoção de um ecossistema plural de saberes. A diversidade disciplinar, a integridade intelectual, a inovação, o impacto social da ciência e a construção de redes colaborativas entre pesquisadores de diferentes nacionalidades constituem pilares estruturantes do periódico. Ao incentivar a interlocução entre centros de pesquisa, universidades e comunidades científicas, a International Integralize Scientific contribui para o desenvolvimento de uma ciência aberta ao diálogo, orientada à melhoria contínua e sensível às demandas contemporâneas.

Sua periodicidade regular, o compromisso com padrões editoriais elevados e a interlocução permanente com autores e avaliadores qualificados reforçam a credibilidade da revista como veículo legítimo de disseminação científica. Trata-se, assim, de um espaço editorial que acolhe a investigação acadêmica com seriedade, estimulando trajetórias de produção intelectual consistente, ética e socialmente relevante.

Ao posicionar-se como ponte entre diferentes culturas, idiomas e tradições científicas, a International Integralize Scientific reafirma o papel estratégico dos periódicos acadêmicos no fortalecimento da ciência global e na promoção de um conhecimento capaz de transformar realidades, ampliar horizontes e projetar pesquisadores brasileiros e internacionais em um ambiente científico de excelência.



Expediente Editorial

A Revista International Integralize Scientific é um periódico científico mensal dedicado à promoção e disseminação de conhecimento acadêmico de alta qualidade, orientado por rigor metodológico e compromisso ético. Seu propósito central consiste em oferecer um espaço de visibilidade qualificada para pesquisas inéditas, contribuindo para o fortalecimento do debate científico e para o desenvolvimento contínuo das diversas áreas do saber. Ao assegurar processos criteriosos de avaliação e seleção editorial, o periódico reafirma sua vocação institucional de fomentar o pensamento crítico, incentivar o intercâmbio intelectual e apoiar a formação de novas gerações de pesquisadores.

Diretor Geral

Dr. Luan Trindade

Responsável pela direção estratégica do periódico, conduz a governança institucional da revista, assegurando o alinhamento entre política editorial, expansão científica e fortalecimento das relações acadêmicas nacionais e internacionais.

Diretora Administrativa

Profa. PhD Vanessa Sales

Docente e pesquisadora, com trajetória consolidada na área acadêmica, coordena os processos organizacionais e de gestão editorial, contribuindo diretamente para a qualidade científica, ética e institucional das publicações.

Editor de Design Gráfico e Diagramação

Balbino Júnior

Profissional responsável pela curadoria visual, normatização gráfica e composição editorial, assegurando harmonia estética, legibilidade acadêmica e conformidade técnica das edições.

Características do Periódico

Periodicidade:

Mensal

Idiomas de Publicação:

Português, Inglês e Espanhol

Plataforma Editorial:

Open Journal Systems (OJS)

Registro Internacional:

SSN 3085-654X

Identificação Digital:

DOI registrado e associado à Crossref

Contato Editorial

Para esclarecimentos, submissões, parcerias institucionais ou orientações relacionadas ao processo editorial, a equipe técnica encontra-se à disposição através do e-mail:

publicacao@iiscientific.com

Endereço Institucional

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil
Rodovia SC-401, Bairro Saco Grande
CEP 88032-005

A International Integralize Scientific mantém atuação editorial orientada pelas boas práticas científicas internacionais, alinhada aos princípios de integridade acadêmica, transparência editorial e responsabilidade social do conhecimento. Seu corpo diretivo e técnico atua de maneira integrada para assegurar excelência, continuidade e relevância científica em cada edição publicada.



Corpo Editorial e Conselho de Revisores por Pares

A revista adota um rigoroso processo de avaliação científica por pares (peer review), conduzido preferencialmente no modelo doubleblind, garantindo anonimato entre autores e revisores durante o processo avaliativo, imparcialidade na emissão dos pareceres e excelência acadêmica na seleção dos manuscritos publicados.

A divulgação institucional do corpo editorial e dos revisores por pares não estabelece qualquer vinculação entre avaliadores e artigos específicos, preservando integralmente a confidencialidade e a integridade ética do processo de revisão.

Editora-Chefe

Profa. PhD Vanessa Sales

Equipe Editorial

Prof. PhD Hélio Sales Rios
Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva
Prof. Dr. Francisco Rogério Gomes da Silva
Prof. PhD Manoel Coracy Dias Saboia
Prof. Dr. Daniel LaiberBonadiman

Declaração de Transparência Editorial

O periódico mantém registro formal de todas as etapas do processo de avaliação científica, assegurando confidencialidade, ética, independência acadêmica e conformidade com o modelo doubleblindpeer review, no qual autores e revisores permanecem mutuamente anônimos durante o processo avaliativo.

Conselho de Revisores por Pares (Peer Review Board)

O Conselho de Revisores por Pares é composto por pesquisadores com sólida formação acadêmica e reconhecida atuação científica. Os pareceres técnicos emitidos avaliam critérios de relevância científica, originalidade, consistência metodológica, contribuição teórica e adequação ética, fortalecendo o rigor e a credibilidade do periódico.

Pareceristas

Ciências da Educação

Dr. Carlos Mendonça
Dr. Marcelo Pertussatti
Dr. Ederson Renan Pacheco de Farias

Ciência da Saúde

Dr. Daniel Laiber
Dra. Luisa Bonadiman

Ciências Jurídicas

Dr. Avelino Thiago
Dr. James Melo de Sousa
Dr. Manoel Coracy

Educação Inclusiva

Dra. Fábiana Roseana Souza Oliveira da Silva
Dra. Karla Roberta Melo de Vasconcellos

Tecnologia

Dr. Flávio Lopes
Dr. Geraldo Lúcio

Editor Gerente

Rayane Priscila Santos de Souza

Editores de Seção

Karolayne Luana de Oliveira Silva
Eloisa Bárbara Rodrigues Lima

Equipe de Produção Editorial

Reviane Francy Silva da Silveira
Priscila de Fátima Lima Schio
Lucas Teotônio Vieira

Editor Técnico

Balbino Júnior

Administrador do Sistema OJS

Vitor Santos

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA: A COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA

ENVIRONMENTAL EDUCATION IN SCHOOLS: SOLID WASTE COLLECTION AS A PEDAGOGICAL PRACTICE

EDUCACIÓN AMBIENTAL EN LA ESCUELA: LA RECOLECCIÓN DE RESIDUOS SÓLIDOS COMO PRÁCTICA PEDAGÓGICA

RESUMO

A Educação Ambiental configura-se como um eixo estruturante da formação escolar diante do agravamento dos problemas socioambientais contemporâneos, tais como o aumento da geração de resíduos sólidos, a degradação ambiental e as desigualdades sociais associadas aos modelos de produção e consumo. Este artigo analisa a coleta de resíduos sólidos como prática pedagógica no ambiente escolar, compreendendo-a como estratégia capaz de articular teoria e prática, promover aprendizagem significativa e fortalecer a formação cidadã dos estudantes. A pesquisa fundamenta-se na Política Nacional de Educação Ambiental, instituída pela Lei nº 9.795/1999, em documentos institucionais, como planos de curso do Centro Paula Souza, e em referenciais teóricos da educação ambiental crítica. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica e documental. Os resultados demonstram que a coleta de resíduos sólidos, quando integrada ao Projeto Político-Pedagógico, contribui para o desenvolvimento da consciência crítica, do protagonismo estudantil e da responsabilidade socioambiental. Conclui-se que práticas pedagógicas contextualizadas fortalecem o papel da escola como espaço de formação integral e de promoção da cidadania ambiental.

Palavras-chave: Educação ambiental; resíduos sólidos; prática pedagógica; sustentabilidade; cidadania.

ABSTRACT

Environmental Education has been established as a structuring axis of school education in the face of the worsening of contemporary socio-environmental problems, such as the increase in solid waste generation, environmental degradation, and social inequalities associated with production and consumption patterns. This article analyzes solid waste collection as a pedagogical practice in the school environment, understanding it as a strategy capable of articulating theory and practice, promoting meaningful learning, and strengthening students' citizenship education. The research is based on the National Environmental Education Policy (Law No. 9.795/1999), institutional documents such as course plans from Centro Paula Souza, and theoretical references from critical environmental education. This is a qualitative study with a bibliographic and documentary approach. The results show that when integrated into the Political-Pedagogical Project, solid waste collection contributes to the development of critical awareness, student protagonism, and socio-environmental responsibility. It is concluded that contextualized pedagogical practices strengthen the role of the school as a space for comprehensive education and the promotion of environmental citizenship.

Keywords: Environmental education; solid waste; pedagogical practice; sustainability; citizenship.

RESUMEN

La Educación Ambiental se ha consolidado como un eje estructurante de la formación escolar frente al agravamiento de los problemas socioambientales contemporáneos, tales como el aumento de la generación de residuos sólidos, la degradación ambiental y las desigualdades sociales asociadas a los modelos de producción y consumo. Este artículo analiza la recolección de residuos sólidos como práctica pedagógica en el entorno escolar, entendiéndola como una estrategia capaz de articular teoría y práctica, promover el aprendizaje significativo y fortalecer la formación ciudadana de los estudiantes. La investigación se fundamenta en la Política Nacional de Educación Ambiental (Ley nº 9.795/1999), en documentos institucionales como los planes de curso del Centro Paula Souza y en referentes teóricos de la educación ambiental crítica. Se trata de una investigación cualitativa, de carácter bibliográfico y documental. Los resultados indican que la recolección de residuos, cuando se integra al Proyecto Político-Pedagógico, contribuye al desarrollo de la conciencia crítica, el protagonismo

estudiantil y la responsabilidad socioambiental. Se concluye que las prácticas pedagógicas contextualizadas fortalecen el papel de la escuela como espacio de formación integral y de promoción de la ciudadanía ambiental.

Palabras clave: Educación ambiental; residuos sólidos; práctica pedagógica; sostenibilidad; ciudadanía.

1 INTRODUÇÃO

O agravamento dos problemas socioambientais, intensificado pelos modelos contemporâneos de produção e consumo, evidencia a necessidade de inserção da Educação Ambiental nos processos educativos. Nesse contexto, a escola assume papel estratégico na formação de sujeitos críticos, capazes de compreender e intervir na realidade socioambiental (Watanabe, 2011).

No Brasil, a Educação Ambiental encontra respaldo na Constituição da República Federativa de 1988, que assegura o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado (Brasil, 1988). Esse princípio é reforçado pela Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e estabelece sua obrigatoriedade de forma contínua, integrada e transversal no ensino (Brasil, 1999).

Entre as estratégias pedagógicas possíveis, destaca-se a coleta de resíduos sólidos, por permitir a articulação entre teoria e prática, favorecendo a reflexão crítica sobre os impactos ambientais decorrentes dos padrões de produção e consumo (Silva *et al.*, 2021).

No âmbito da educação profissional, documentos institucionais evidenciam a centralidade da Educação Ambiental na formação técnica, especialmente no que se refere à gestão de resíduos e à prevenção de riscos ocupacionais (Centro Paula Souza, 2023; 2026).

Dessa forma, este artigo tem como objetivo analisar a coleta de resíduos sólidos como prática pedagógica no ambiente escolar, articulando fundamentos legais, teóricos e curriculares da Educação Ambiental..

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação Ambiental apresenta uma trajetória historicamente vinculada às transformações sociais, econômicas e ambientais intensificadas ao longo do século XX, especialmente com a expansão dos processos industriais e urbanos (INEA, 2022). No cenário internacional, o debate ambiental consolidou a relação entre desenvolvimento econômico, degradação ambiental e qualidade de vida.

No Brasil, sua institucionalização ocorre a partir da Constituição de 1988 e da Lei nº 9.795/1999, que a define como um processo contínuo, permanente e integrado em todos os níveis de ensino (Brasil, 1999).

Do ponto de vista conceitual, destaca-se a abordagem crítica da Educação Ambiental, que propõe a superação de práticas meramente comportamentais, promovendo a reflexão sobre conflitos socioambientais, desigualdades sociais e modelos de produção e consumo (Watanabe, 2011).

Nessa perspectiva, a Educação Ambiental assume caráter político-pedagógico, voltado à formação de sujeitos críticos e participativos (Silva *et al.*, 2021). Essa abordagem contribui para a construção de conhecimentos contextualizados e para a compreensão da complexidade das questões ambientais.

A inserção da Educação Ambiental no currículo escolar representa um avanço significativo, ao favorecer a interdisciplinaridade e a articulação entre diferentes áreas do conhecimento (Brasil, 2025). O Projeto Político-Pedagógico (PPP) desempenha papel fundamental nesse processo, ao orientar a incorporação da temática ambiental de forma sistemática e contínua (Brasil, 1999; INEA, 2022).

No âmbito da educação profissional, os cursos técnicos incorporam a Educação Ambiental como eixo estruturante da formação, articulando conhecimentos técnicos, sociais e ambientais (Centro Paula Souza, 2025).

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza aplicada, com delineamento bibliográfico e documental, tendo como objetivo analisar a coleta de resíduos sólidos como prática pedagógica no contexto da Educação Ambiental escolar.

A abordagem qualitativa foi adotada por possibilitar a compreensão aprofundada das dimensões sociais, educacionais e ambientais envolvidas na temática, permitindo a interpretação crítica dos fenômenos analisados.

Os procedimentos metodológicos basearam-se no levantamento e análise de fontes secundárias, organizadas em três eixos: (i) marco legal, incluindo a Constituição Federal de 1988 (Brasil, 1988) e a Lei nº 9.795/1999 (Brasil, 1999); (ii) documentos institucionais, como os planos de curso do Centro Paula Souza (Centro Paula Souza, 2023; 2026; 2025); e (iii) referencial teórico, com base em autores da Educação Ambiental crítica (Watanabe, 2011; Silva *et al.*, 2021) e documentos técnicos (INEA, 2022).

A análise dos dados foi realizada por meio da técnica de análise de conteúdo, estruturada em três etapas: pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados. Foram estabelecidas categorias analíticas relacionadas à Educação Ambiental no currículo, ao papel do Projeto Político-Pedagógico e à coleta de resíduos sólidos como prática pedagógica.

Também foram consideradas experiências educativas descritas em documentos institucionais, como o projeto Desafio Recicla + (Centro Paula Souza, 2022), atividades em parceria com o Instituto Conservação Costeira (ICC, 2022) e iniciativas relacionadas à cultura oceânica (Centro Paula Souza, 2025), com o objetivo de ilustrar a aplicação prática dos conceitos analisados.

Para assegurar o rigor científico, adotou-se a triangulação de fontes e a coerência entre objetivos, referencial teórico e análise.

4 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

A análise dos dados, realizada a partir de fontes bibliográficas e documentais, permitiu identificar que a coleta de resíduos sólidos, quando inserida no contexto escolar, constitui uma prática pedagógica relevante para a consolidação da Educação Ambiental.

A partir da análise de conteúdo, foram organizadas quatro categorias centrais de discussão: (i) Educação Ambiental como eixo estruturante do currículo; (ii) o papel do Projeto Político-Pedagógico; (iii) a coleta de resíduos sólidos como prática pedagógica; e (iv) a formação da cidadania socioambiental.

4.1 Educação Ambiental como eixo estruturante do currículo

Os documentos analisados evidenciam que a Educação Ambiental, quando tratada de forma transversal e interdisciplinar, contribui significativamente para a formação integral dos estudantes. Conforme estabelecido na legislação brasileira (Brasil, 1999), sua inserção no currículo deve ocorrer de maneira contínua, integrada e permanente.

Nesse sentido, observa-se que a abordagem crítica da Educação Ambiental, conforme discutida por Watanabe (2011) e Silva *et al.* (2021), amplia a compreensão dos estudantes sobre os problemas socioambientais, possibilitando a análise de suas causas estruturais e das relações entre sociedade, economia e meio ambiente.

4.2 O papel do Projeto Político-Pedagógico (PPP)

O Projeto Político-Pedagógico destaca-se como instrumento fundamental para a institucionalização da Educação Ambiental nas escolas. A análise dos documentos evidencia que o PPP, quando orientado por princípios socioambientais, favorece a articulação entre práticas pedagógicas e a realidade local.

Além disso, o PPP possibilita a integração entre diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma abordagem interdisciplinar e contextualizada, conforme indicado por documentos técnicos e institucionais (INEA, 2022).

4.3 A coleta de resíduos sólidos como prática pedagógica

A coleta de resíduos sólidos apresenta-se como uma estratégia pedagógica que permite a articulação entre teoria e prática. Os dados analisados indicam que essa prática favorece a aprendizagem significativa, ao envolver os estudantes em atividades concretas relacionadas ao cotidiano escolar.

Ao participar de ações de separação, coleta e destinação de resíduos, os estudantes desenvolvem competências relacionadas à responsabilidade ambiental, à tomada de decisão e à reflexão crítica sobre os padrões de consumo. Essa abordagem está alinhada à perspectiva da Educação Ambiental crítica, que valoriza a participação ativa dos sujeitos no processo educativo (Silva *et al.*, 2021).

4.4 Formação da cidadania socioambiental

Os resultados evidenciam que práticas pedagógicas voltadas à gestão de resíduos contribuem para a formação da cidadania socioambiental, ao estimular atitudes responsáveis e conscientes em relação ao meio ambiente.

Nesse contexto, a escola assume papel fundamental como espaço de construção de valores e práticas sustentáveis, promovendo o protagonismo estudantil e a participação da comunidade escolar. Essa dimensão formativa reforça a importância da Educação Ambiental como instrumento de transformação social (Watanabe, 2011).

4.5 Articulação com a educação profissional

No âmbito da educação profissional, observa-se que a coleta de resíduos sólidos se articula diretamente com conteúdos técnicos relacionados à gestão ambiental e à segurança do trabalho. Documentos institucionais indicam que essa integração contribui para a formação de profissionais mais conscientes e preparados para atuar em contextos que exigem responsabilidade socioambiental (Centro Paula Souza, 2023; 2026).

Experiências práticas, como o projeto Desafio Recicla + (Centro Paula Souza, 2022) e parcerias com o Instituto Conservação Costeira (ICC, 2022), demonstram o potencial dessas iniciativas para ampliar o alcance da Educação Ambiental, promovendo a interação entre escola e comunidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a coleta de resíduos sólidos como prática pedagógica no contexto da Educação Ambiental escolar, evidenciando seu potencial formativo na construção de uma cidadania socioambiental crítica e participativa.

Os resultados indicam que, quando integrada de forma sistemática ao currículo e ao Projeto Político-Pedagógico, a coleta de resíduos sólidos ultrapassa uma abordagem meramente operacional ou comportamental, configurando-se como estratégia pedagógica capaz de articular teoria e prática, promover a aprendizagem significativa e estimular o protagonismo estudantil. Nesse sentido, a Educação Ambiental consolida-se como elemento estruturante da formação escolar, contribuindo para o desenvolvimento de competências críticas relacionadas aos desafios ambientais contemporâneos.

Observa-se, ainda, que a inserção dessa temática no contexto da educação profissional amplia sua relevância, ao articular conhecimentos técnicos, ambientais e sociais, especialmente no que se refere à gestão de resíduos e à prevenção de riscos. Tal integração reforça o papel da escola como espaço de formação integral, alinhado às demandas de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

Do ponto de vista institucional, destaca-se a importância do comprometimento das unidades escolares na incorporação efetiva da Educação Ambiental em seus projetos pedagógicos, bem como da formação continuada de professores, para que práticas como a coleta de resíduos sólidos sejam desenvolvidas de maneira crítica, interdisciplinar e contextualizada.

Como limitação desta pesquisa, ressalta-se o caráter bibliográfico e documental do estudo, o que não permite a análise empírica direta de práticas pedagógicas em contextos específicos. Dessa forma, sugere-se a realização de investigações futuras de natureza aplicada, que envolvam estudos de caso, pesquisa de campo ou análises comparativas entre diferentes instituições de ensino.

Conclui-se que a consolidação da Educação Ambiental no ambiente escolar depende da articulação entre políticas públicas, práticas pedagógicas e compromisso

institucional, sendo fundamental para a formação de sujeitos críticos e para a construção de uma sociedade mais sustentável.

6 REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Presidência da República, 1988.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Diário Oficial da União, Brasília, 28 abr. 1999.

BRASIL. Educação ambiental no currículo é chave para sustentabilidade. Brasília: Ministério da Educação, 11 jun. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2025/junho/educacao-ambiental-no-curriculo-e-chave-para-sustentabilidade>. Acesso em: 21 jan. 2026.

CENTRO PAULA SOUZA – ETEC PROFESSOR ALFREDO DE BARROS SANTOS. Desafio Recicla +. Guaratinguetá, 2022. Disponível em: <https://etecguaratingueta.com.br/evento/desafio-recicla/>. Acesso em: 18 jan. 2026.

CENTRO PAULA SOUZA. Etecs da Baixada Santista transformam o ensino com cultura oceânica. São Paulo: Centro Paula Souza, 2025. Disponível em: <https://www.cps.sp.gov.br/etecs-da-baixada-santista-transformam-o-ensino-com-cultura-oceanica/>. Acesso em: 21 jan. 2026.

CENTRO PAULA SOUZA. Plano de Curso MTec 1011 – Técnico em Meio Ambiente. São Paulo: Centro Paula Souza, 2026.

CENTRO PAULA SOUZA. Plano de Curso Técnico em Segurança do Trabalho. São Paulo: Centro Paula Souza, 2023.

CENTRO PAULA SOUZA. Aula 3 – Educação Ambiental. Curso Técnico em Defesa Civil. São Paulo: Centro Paula Souza, 2025. Documento em PDF.

INSTITUTO CONSERVAÇÃO COSTEIRA (ICC). Atividades ambientais para jovens em parceria com a ETEC. São Sebastião, 2022. Disponível em: <https://icc.eco.br/atividades-ambientais-para-jovens-em-parceria-com-etec/>. Acesso em: 21 jan. 2026.

INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE (INEA). Educação ambiental: conceitos e práticas na gestão ambiental pública. 2. ed. Rio de Janeiro: INEA, 2022.

SILVA, *et al.* Educação ambiental, sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: investigações, desafios e perspectivas futuras. Curitiba: Editora Bagai, 2021.

WATANABE, Carmem Ballão. Fundamentos teóricos e prática da educação ambiental. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2011.

